



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES



**José Antonio Goulart de Carvalho**

Vice-Presidente Executivo e  
Diretor de Relações com  
Investidores

**Waneska Bandeira**

Relação com Investidores

Telefone: 11 3049-2473

[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)

[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

## Teleconferência

07 de novembro de 2012

### Português

11h00 (Brasília)

8h00 (US ET)

Tel.: + 55 (11) 4003-9004

Replay: +55 (11) 4003-6057

Código de acesso: 21681317

### Inglês

12h00 (Brasília)

9h00 (US ET)

Tel.: 1-866-866-2673

Tel.: +55 11 4003-9004

Replay: +55 11 3127-4999

Código de acesso: 87060723

## EUCATEX divulga os resultados do 3T12

*Crescimento da Receita Líquida de 5,7% e no Lucro Líquido de 125,9%. O EBITDA Recorrente atingiu R\$ 49,3 milhões com Margem EBITDA de 19,8%*

São Paulo, 06 de novembro de 2012. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2011 (3T11). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards-(IFRS)) e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas.

## Destaques

- » **Receita Líquida** atingiu **R\$ 249,2 milhões** no 3T12, crescimento de **5,7%** em relação à 3T11;
- » **EBITDA Recorrente** de **R\$ 49,3 milhões** e **Margem EBITDA** de **19,8%** no 3T12; e
- » **Lucro Líquido** de **R\$ 24,1 milhões** contra **R\$ 10,7 milhões** no 3T11, crescimento de **125,9%**.

<b>Destaques (R\$ MM)</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida	249,2	235,8	5,7%	698,7	666,6	4,8%
Lucro Bruto	81,2	82,7	-1,8%	230,3	235,2	-2,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	32,6%	35,1%	-2,5 p.p.	33,0%	35,3%	-2,3 p.p.
EBITDA	62,0	64,0	-3,1%	159,3	154,5	3,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	24,9%	27,1%	-2,3 p.p.	22,8%	23,2%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido	24,1	10,7	125,9%	53,8	50,9	5,7%
Endividamento Líquido	260,5	190,9	36,4%	260,5	190,9	36,4%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	1,3	1,0	37,2%	1,3	1,0	37,2%
<b>EBITDA RECORRENTE</b>	<b>49,3</b>	<b>49,6</b>	<b>-0,6%</b>	<b>133,1</b>	<b>140,1</b>	<b>-5,0%</b>
<b><i>Margem EBITDA (%)</i></b>	<b>19,8%</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>19,1%</b>	<b>21,0%</b>	<b>-2 p.p.</b>

## Comentários da Administração

As projeções para o crescimento da economia brasileira divulgadas nas últimas semanas, de acordo com o boletim Focus do Banco Central do Brasil, confirmam a percepção do mercado de um crescimento próximo a 1,6% para o ano de 2012 e de 4% em 2013. Os principais indicadores que influenciam direta ou indiretamente a demanda pelos produtos da Companhia, que são: massa de salarial e desemprego, crédito e confiança do consumidor, apesar de demonstrarem alguma desaceleração, ainda apresentam números positivos. Apesar do baixo crescimento previsto para o ano de 2012, as projeções para a variação da PMC - IBGE<sup>1</sup> demonstram uma variação positiva de 7,6% do Comércio Varejista Restrito (não inclui veículos, motos e material para construção), sendo que o projetado de móveis e eletrodomésticos é de alta de 12,4%, segundo estimativas da Tendências Consultoria Integrada.

O crescimento no varejo reflete os incentivos governamentais, como a redução de impostos e desoneração da folha de pagamento, e também o crescimento na renda, no crédito e mais recentemente a redução nas taxas de juros. Além desses fatores, há expectativa de que as obras de infraestrutura e os megaeventos ainda tenham reflexos positivos sobre o crescimento.

<sup>1</sup> Pesquisa Mensal de Comércio – Índice de volume de vendas (vendas físicas) - Fonte: PMC - IBGE

Pode-se perceber que os setores de atuação da Companhia foram beneficiados, conforme se constata nas estatísticas de mercado que apresentam os seguintes números:

Produtos	3T12 vs 3T11	9M12 vs 9M11
Painéis de Madeira	7,4%	8,9%
Pisos Laminados	5,6%	7,9%
Tintas	-7,1%	-0,7%

Como se pode observar, as vendas de painéis de madeira, somando-se todos os diferentes tipos (MDP+MDF+THDF+Chapa de Fibra) devem fechar o ano com um crescimento vigoroso, muito acima do esperado para o PIB, refletindo o bom desempenho da indústria de móveis. Os pisos laminados, além do crescimento da demanda, têm se beneficiado da a redução nas vendas dos importados, seja devido a ações da ABIPLAR (Associação Brasileira dos Fabricantes de Pisos Laminados), seja devido ao aumento nas taxas de câmbio, que melhoram a competitividade do produto nacional. As vendas de tintas no 3T12, comparativamente ao 3T11, apresentaram queda de 7,1%, que se explica pela antecipação de compra em set/11, uma vez que houve aumento de preços em out/11. Nos 9M12, a queda de 0,7%, comparativamente ao mesmo período no ano anterior, apresenta um comportamento parecido ao indicador de produção física de materiais de construção (ICC), apurada pelo IBGE, entretanto, para o ano a projeção ainda é de crescimento, próximo ao do PIB.

## Mercado

As vendas de painéis de madeira da companhia, no Mercado Interno, apresentaram crescimento de 10,4% no 3T12 e de 7,0% no acumulado do ano, quando comparadas a dos mesmos períodos do ano anterior. Já o mercado, apresentou 7,4% de crescimento no 3T12 e 8,9% no acumulado do ano, na mesma comparação.

Como relatado no 1T12, houve a influência negativa das paradas para manutenção, que coincidentemente foram realizadas no mesmo período do ano para todas as linhas. Já no 3T12, novamente a linha de T-HDF/MDF realizou uma parada de, aproximadamente, 7 dias, destinada a instalação de novos equipamentos. Em alguns dias do mês de out/12 e, principalmente, na produção em curso do mês de nov/12, a linha de T-HDF/MDF já alcançou 100% da capacidade instalada, o que deverá ter reflexos positivos nos próximos trimestres. O desempenho da Eucatex no ano de 2012, no segmento madeira, foi prejudicado pelas paradas para manutenção e também pelo atraso na entrada em regime de produção dos últimos equipamentos instalados na linha de T-HDF/MDF. A expectativa da administração é que a partir de agora a produção deverá se estabilizar e contribuir para a melhoria dos resultados.

As vendas físicas da linha de T-HDF/MDF apresentaram crescimento de 41,9% no 3T12 e de 29,9% nos 9M12, comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior.

As vendas de MDP no 3T12 foram 0,4% menor que no 3T11, já no acumulado do ano de 2012 apresentam redução de 2,1% em relação 2011, tendo em vista dois aspectos: 1) a maior utilização da linha para produção de pisos laminados, e; 2) a parada da linha para manutenção geral ocorrida no 1T12.

Os volumes de chapa de fibra, no Mercado Interno, apresentam crescimento de 15,1% no 3T12 e um recuo de 4% nos 9M12, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior. No mercado externo, os volumes apresentaram aumento de 4,4% no 3T12 em relação ao 3T11 e de 41,6% nos 9M12 em relação aos 9M11.

A linha de pisos laminados apresentou crescimento de 11,8% no 3T12 e de 7,8% nos 9M12. Houve no período uma redução da participação dos importados, entretanto, a concorrência interna foi mais agressiva, conforme comentado, com a recente parceria da Arauco com a Unilin.

O segmento de Tintas apresenta queda de 8,1% no 3T12 e de 0,6% nos 9M12, comparativamente aos mesmos períodos de 2011.

### Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	164	149	10,4%	148	139	7,0%
Painéis de Madeira (ME)	63	60	4,4%	62	44	41,6%
Pisos Laminados	295	264	11,8%	253	235	7,8%
Tintas	341	371	-8,1%	354	356	-0,6%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Desempenho Operacional

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Chapas de Fibra	50,2	46,9	7,1%	138,8	143,8	-3,5%
Painéis MDP	58,0	53,4	8,6%	171,7	161,8	6,1%
Painéis T-HDF/MDF	49,9	44,7	11,8%	148,3	112,3	32,1%
Pisos Laminados	34,8	30,1	15,7%	83,4	77,9	7,1%
<i>Segmento Madeiras</i>	<b>193,0</b>	<b>175,1</b>	<b>10,2%</b>	<b>542,3</b>	<b>495,8</b>	<b>9,4%</b>
<i>Segmento Tintas</i>	<b>54,3</b>	<b>56,2</b>	<b>-3,4%</b>	<b>148,5</b>	<b>143,4</b>	<b>3,5%</b>
Outros	1,9	4,5	-57,7%	7,9	27,4	-71,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>249,2</b>	<b>235,8</b>	<b>5,7%</b>	<b>698,7</b>	<b>666,6</b>	<b>4,8%</b>



A Receita Líquida apresentou elevação de 5,7%, no 3T12, em comparação ao 3T11, atingindo R\$ 249,2 milhões.

No segmento madeira, a Receita Líquida cresceu 10,2% no 3T12, em relação ao 3T11. Isso se deve ao crescimento nos volumes de venda e alguma recuperação de preços. No 3T12, houve repasse de preços nas principais linhas de produtos, visando à recuperação de margens.

Na chapa de fibra, as variações de 7,1% e -3,5%, respectivamente no 3T12 e nos 9M12, comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior, refletem uma maior participação das exportações.

Na linha de MDP, apesar dos volumes estáveis, a ROL tanto no 3T12 quanto nos 9M12, comparativamente aos mesmos períodos do ano anterior, apresentam crescimento, demonstrando a recomposição de preços.

A linha de T-HDF/MDF apresentou crescimento de 11,8% no 3T12 em relação ao 3T11, ante um crescimento de 29,9% no volume de vendas. A menor variação da Receita Líquida justifica-se pelo incremento na venda de chapas de menor valor agregado. Na verdade, a ocupação de linha se deu primeiro com os produtos mais rentáveis e, na medida do crescimento da produção, iniciou-se a venda dos demais produtos, uma vez que a demanda por produtos de maior valor agregado não cresce na mesma proporção do aumento da produção. No ano, aconteceu o mesmo evento, entretanto, em menor proporção, ou seja, crescimento nas vendas físicas de 41% e na ROL de 32%, no comparativo entre os 9M12 e os 9M11. No final do 3T12, foram implementados aumentos de preços, que deverão ter reflexo no 4T12.

A linha de pisos laminados teve uma evolução da Receita Líquida, no 3T12 em relação ao 3T11, acima da variação das vendas físicas, reflexo, basicamente, melhora do mix de vendas, uma vez que nessa linha de produtos não foi realizado aumentos de preços.

Na linha de tintas, as receitas cresceram acima do crescimento nos volumes devido aos aumentos de preços realizados no 3T12.

### **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)**

O CPV, neste trimestre, aumentou 8,7% em relação à 3T11. Apesar dos reajustes dos preços de insumos terem ocorrido em menor escala, a elevação no CPV ainda reflete a variação cambial, que teve impacto direto sobre os preços dos insumos importados, bem como, os maiores patamares de preço da Resina Ureia Formol. No 3T12, o preço da resina teve alguma retração.

Nos 9M12, além dos aumentos nos preços dos insumos, as paradas para manutenção ocorridas no 1T12, impactaram negativamente os custos, uma vez que os custos fixos foram diluídos sobre um volume menor de produção.

## Desempenho Financeiro

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto decresceu 1,8% atingindo R\$ 81,2 milhões no 3T12, contra R\$ 82,7 milhões no 3T11. A margem bruta no 3T12 atingiu 32,6%, apresentando uma redução de 2,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda da Margem Bruta, no 3T12, reflete de um lado um mercado mais concorrido e de outro as pressões de custo. Já nos 9M12, soma-se a isso as paradas para manutenção, que proporcionaram uma menor diluição de custos fixos e que impactaram de forma negativa o CPV.

### Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Vendas	(32,9)	(33,8)	-2,6%	(100,7)	(95,4)	5,6%
Gerais e Administrativas	(12,6)	(12,6)	-0,2%	(36,3)	(35,4)	2,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(45,5)</b>	<b>(46,4)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(137,0)</b>	<b>(130,8)</b>	<b>4,8%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-18,3%</b>	<b>-19,7%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>-19,6%</b>	<b>-19,6%</b>	<b>0 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,3)	(1,2)	11,3%	0,0	(6,2)	-100,5%

As despesas com vendas tiveram uma queda de 2,6% no 3T12, e no acumulado do ano apresentam uma variação de 5,6%, comparativamente ao mesmo período de 2011. O aumento nas despesas com vendas, no acumulado do ano, reflete alguns aspectos pontuais no que diz respeito à concentração nos gastos com marketing e promoção, e também o crescimento nas vendas da linha de T-HDF/MDF, que em sua maioria são realizadas na modalidade CIF. Já as

despesas administrativas ficaram estáveis no 3T12 e cresceram 2,6% nos 9M12, no mesmo comparativo. Como percentual da receita líquida, no 3T12, as despesas operacionais representaram 18,3%, 1,4 p.p. menor que no 3T11. No acumulado de 2012, as despesas operacionais ficaram no mesmo patamar do ano anterior, ou seja, 19,6%.

## EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ MM)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Lucro Líquido	24,1	10,7	126%	53,8	50,9	6%
IR e CS	11,3	5,8	96%	19,9	12,2	63%
Resultado Financeiro Líquido	11,6	33,0	-65%	45,7	49,4	-8%
Depreciação e Amortização	24,7	24,8	1%	71,8	73,9	3%
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(9,7)	(10,3)	-6%	(31,9)	(32,0)	0%
<b>EBITDA</b>	<b>62,0</b>	<b>64,0</b>	<b>-3%</b>	<b>159,3</b>	<b>154,5</b>	<b>3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,9%</b>	<b>27,1%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>22,8%</b>	<b>23,2%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>49,3</b>	<b>49,6</b>	<b>-1%</b>	<b>133,1</b>	<b>140,1</b>	<b>-5%</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente</b>	<b>19,8%</b>	<b>21,0%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>19,1%</b>	<b>21,0%</b>	<b>-2 p.p.</b>

Como consequência dos fatos relatados acima, no 3T12, a Companhia apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 49,3 milhões, sendo 1% inferior ao resultado alcançado no 3T11. A margem EBITDA Recorrente atingiu, respectivamente, no 3T12 e 3T11, 19,8% e 21,0%, redução de 1,2 p.p.

## Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T12 foi de R\$ 24,1 milhões, aumento de 126% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, ao final do 3T12 foi de R\$ 260,5 milhões e representa 1,3 vez o EBITDA do trimestre anualizado e apresenta um crescimento da ordem de 36% com relação ao mesmo período do ano passado. Importante ressaltar que foram investidos nos últimos 12 meses, aproximadamente, R\$ 135 milhões em novas linhas de acabamento, no aumento de capacidade de limpeza de material reciclado, além da reposição florestal. Além desse aspecto, parte do crescimento do endividamento é atribuída à variação cambial no 1S12.

A partir deste semestre, a Companhia está reduzindo o ritmo de investimentos e colhendo os frutos dos realizados, buscando dessa forma a redução dos níveis atuais de endividamento.

<b>Endividamento (R\$ MM)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>Var. (%)</b>
Dívida de Curto Prazo	132,0	136,5	-3,3%
Dívida de Longo Prazo	135,8	95,6	42,1%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>267,8</b>	<b>232,1</b>	<b>15,4%</b>
Disponibilidades	7,3	41,2	-82,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>260,5</b>	<b>190,9</b>	<b>36,4%</b>
% Dívida de curto prazo	49%	59%	-9,5 p.p.
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>37,2%</b>

O programa de emissão de debêntures não conversíveis foi levado adiante e ingressaram no caixa da Companhia R\$ 75 milhões, com o seguinte perfil de amortização: 2 anos de carência e 3 anos para pagamento.

## Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 3T12, destacamos:

- Ampliação da capacidade de reciclagem;

- Nova linha de Pisos Laminados em Botucatu/SP;
- Conclusão das instalações da Nova linha de Portas e Painéis em Salto/SP;
- Investimentos em plantio de florestas, totalizando 3,0 mil hectares nos 9M12; e
- Equipamentos complementares para a T-HDF/MDF, que aumentarão a sua capacidade e reduzirão os custos.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A Eucatex possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto do custo, esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 3T12 cotadas a R\$ 7,50. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 3T12, era de R\$ 694,6 milhões, representando 3,9 vezes o EBITDA Recorrente anualizado e, aproximadamente, 70% do valor patrimonial.

Atualmente, a Eucatex está listada nos níveis de governança da BM&FBovespa, pertencendo ao Nível 1. Em 10 de Maio de 2012, a Companhia anunciou sua intenção em migrar ao Novo Mercado, iniciando os estudos para a realização de reorganização societária e adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa pertinentes a tal nível.

No dia 15 de Outubro de 2012, em complemento ao comunicado de Maio/2012, a Eucatex divulgou Fato Relevante onde comunicou a conclusão dos estudos e início do processo de reorganização societária ("Reorganização") com o objetivo de realizar conferência do total de seu acervo líquido ao capital social da ECTX S.A. ("ECTX"), sociedade cujo capital é detido pela Companhia em proporção superior a 99%. Após conclusão da Reorganização, será solicitada autorização para negociação das ações de emissão da ECTX no segmento especial do Novo Mercado, da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), com a possibilidade de acionistas preferencialistas da Companhia migrarem, na proporção de 1 ação PN para 1 ação ON, para a ECTX ("Migração").

## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2011 completou 60 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.460 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 3T12, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.*

**Demonstração de Resultados**

<b>DRE (R\$ MM)</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>Var. (%)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>	<b>Var. (%)</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>337,0</b>	<b>290,4</b>	<b>16,1%</b>	<b>892,1</b>	<b>822,2</b>	<b>8,5%</b>
Impostos Incidentes	(87,8)	(54,5)	60,9%	(193,4)	(155,5)	24,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>249,2</b>	<b>235,8</b>	<b>5,7%</b>	<b>698,7</b>	<b>666,6</b>	<b>4,8%</b>
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	9,7	10,3	6,1%	31,9	32,0	0,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(177,7)	(163,5)	8,7%	(500,3)	(463,4)	8,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>81,2</b>	<b>82,7</b>	<b>-1,8%</b>	<b>230,3</b>	<b>235,2</b>	<b>-2,1%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>32,6%</b>	<b>35,1%</b>	<b>-2,5 p.p.</b>	<b>33,0%</b>	<b>35,3%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(32,9)	(33,8)	-2,6%	(100,7)	(95,4)	5,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,7)	(11,0)	-3,0%	(30,9)	(30,6)	1,1%
Honorários da Administração	(1,9)	(1,6)	18,6%	(5,4)	(4,8)	12,5%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,4)	(1,2)	-12,9%	0,0	(6,2)	100,2%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(46,9)</b>	<b>(47,6)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(137,0)</b>	<b>(137,0)</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>34,3</b>	<b>35,1</b>	<b>-2,2%</b>	<b>93,3</b>	<b>98,2</b>	<b>-5,0%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(11,6)	(33,0)	64,9%	(45,7)	(49,4)	7,5%
Resultado não Recorrentes	12,7	14,4	-11,8%	26,2	14,4	81,9%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>35,4</b>	<b>16,4</b>	<b>115,3%</b>	<b>73,8</b>	<b>63,1</b>	<b>16,8%</b>
Provisão para IR e CSLL	(11,3)	(5,8)	95,6%	(19,9)	(12,2)	63,1%
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>24,1</b>	<b>10,7</b>	<b>125,9%</b>	<b>53,8</b>	<b>50,9</b>	<b>5,7%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>9,7%</b>	<b>4,5%</b>	<b>5,2 p.p.</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,6%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	9M12	9M11	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5,7	3,5	61,4%
Títulos e valores mobiliários	1,5	37,6	-95,9%
Clientes	196,7	181,3	8,5%
Estoques	103,8	94,9	9,4%
Impostos a recuperar CP	23,5	32,6	-27,8%
Outros débitos CP	7,5	2,4	212,8%
Prejuízos não realizados	-	-	0,0%
Despesas do exercício seguinte	2,6	0,9	178,6%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>341,5</b>	<b>353,3</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Clientes LP	7,2	8,6	-16,4%
Bens destinados a Venda	0,7	0,9	-20,7%
Propriedade para Investimento	28,1	28,3	-0,7%
Impostos a recuperar LP	7,3	10,1	-28,1%
IRPJ/CSLL Diferidos	-	4,8	-100,0%
Depósitos judiciais	9,2	7,9	16,0%
Outros débitos LP	17,2	20,8	-17,1%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>69,6</b>	<b>81,3</b>	<b>-14,5%</b>
<b>Ativo Permanente</b>			
Investimentos	-	-	0,0%
Imobilizado líquido	1.068,2	1.037,5	3,0%
Ativo Biológico Líquido	287,8	246,2	16,9%
Intangível	0,5	0,6	-22,5%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.356,5</b>	<b>1.284,3</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.426,1</b>	<b>1.365,6</b>	<b>4,4%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.767,6</b>	<b>1.718,9</b>	<b>2,8%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos cp	132,0	136,5	-3,3%
Fornecedores	95,1	112,0	-15,2%
Obrigações Trabalhistas	29,1	24,8	17,5%
Obrigações Tributárias	15,3	18,5	-17,1%
Tributos Parcelados	31,1	27,9	11,6%
Adiantamento de Clientes	8,8	6,5	35,7%
Dividendos a pagar	33,5	11,3	195,9%
Debêntures cp	0,4	-	0,0%
Contas a Pagar	27,6	32,9	-16,2%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>372,9</b>	<b>370,4</b>	<b>0,7%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos LP	61,8	95,6	-35,3%
Fornecedores LP	2,9	-	0,0%
Tributos parcelados LP	79,2	100,7	-21,4%
IR / CS Diferido LP	72,1	76,0	-5,1%
Provisão para contingências	53,7	90,3	-40,6%
Debêntures	74,0	-	0,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>343,6</b>	<b>362,6</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	488,2	488,2	0,0%
Ações em Tesouraria	(2,9)	(2,8)	6,1%
Reservas de Reavaliação	215,9	235,9	-8,5%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	101,0	103,8	-2,7%
Reservas de lucros	195,1	109,9	77,5%
Outros Resultados abrangentes	0,0	(0,0)	-147,8%
Lucros ou prejuízos acumulados	53,8	50,9	5,7%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.051,1</b>	<b>985,9</b>	<b>6,6%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.767,6</b>	<b>1.718,9</b>	<b>2,8%</b>

## Fluxo de Caixa

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>73,8</b>	<b>63,2</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	36,5	33,0
Exaustão de ativos biológicos	37,2	38,5
Valor residual de imobilizado alienado	0,2	1,0
Varição valor justo dos ativos biológicos	(31,9)	(32,0)
Valor da baixa de investimentos	0,4	-
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	23,1	38,0
Provisão p/perdas nos estoques	(0,0)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(10,4)	(9,4)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(9,5)	(2,8)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	5,7	1,5
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	7,3	(35,3)
Clientes	(14,7)	(36,9)
Estoques	(0,0)	(13,6)
Impostos a recuperar	9,3	3,7
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	4,6	2,4
Despesas do exercício seguinte	(0,1)	(0,3)
Depósitos judiciais	(1,2)	(0,3)
Outros créditos	(1,8)	58,2
Fornecedores	(4,0)	(0,6)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(1,7)	7,4
Tributos parcelados	(14,5)	(3,4)
Adiantamento de clientes	4,4	2,1
Outros passivos	(41,2)	(35,8)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>71,3</b>	<b>78,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Acréscimo do imobilizado	(63,8)	(90,0)
Acréscimo do Ativo Biológico	(34,8)	(29,0)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(98,5)</b>	<b>(119,0)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos	(155,4)	(103,5)
Ingressos de empréstimos	106,3	154,1
Ações em Tesouraria	-	(2,0)
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	(0,2)	(10,0)
Ingresso de debêntures	74,0	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>24,8</b>	<b>38,8</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(1,9)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	8,1	5,5
No fim do exercício	5,7	3,5
<b>Informações suplementares:</b>		
Imposto de renda e Contribuição Social pagos	(4,2)	(7,9)